

Eu e Ziraldo

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Zivaldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância.

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Zivaldo. Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro.

No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio.

Teve dois casamentos: em 1958, Zivaldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio).

O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins. Zivaldo Alves Pinto Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Zivaldo começou a apresentar alguns problemas de saúde. Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês. Carreira de Zivaldo A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Zivaldo.

Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar. Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas.

Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade.

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época. Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso.

A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho.

Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

Premiações recebidas por Ziraldo

Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira.

Dentre elas, destacam-se: "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.

Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.

Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980.

Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016

1932, Ziraldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância. Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Ziraldo. Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro. No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio. Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins. Ziraldo Alves Pinto Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns do Direito. Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só. Trata-se da revista Turma do Pererê. Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto viveu em sua a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais. Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo. No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à subversiva demais. No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão. Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim. O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira. O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante.

Minha autobiografia

No Dia Que eu nasci, no hospital USP de são Paulo no dia 13 de outubro, a meia noite de 2013 ,e meu nome é Marcio Adriano Dos Reis.

No meu aniversário de 3 anos, consegui falar, andar. Aos meus 4 anos eu comecei a falar, aos meus 5 anos eu ganhei a minha primeira bicicleta, todas vezes que eu ia tentar andar eu caia. Aos meus 6 anos eu comecei a gostar de futebol, entrei pra escola São Gabriel.

A comida que eu mais gosto é estrogonofe.

Aos meus 7 anos eu conseguia andar de bicicleta, descia ladeiras lá no meu condomínio.

Aos meus 8 anos eu me mudei para Vila Verde e meu anime preferido e Attack On, Titans. Aos meus 9 anos sai da escola São Gabriel e fui para escola Dom Henrique e estudo a 6 meses e a minha pro Thais, toda 4ª feira tem educação física, tem dia que agente joga futebol e eu comecei a gostar de futebol mesmo, curti a jogabilidade e atualmente estou no 4º ano.

Vou fazer aniversário daqui 2 meses e vou viajar pro Beto Carreiro.

Quando eu tiver 15 anos vou virar youtuber.



